162

SERMÃO

QVE O P. Fr. IORGE PINHEIRO, MESTRE EM Sancta Theologia, & Prior do Real Conuento da Batalha, prégou no acto da Fè, que se celebrou na Cidade de Coimbra a quarta Dominga da Quaresma vinte noue de Março do Anno de 1620.

Em Lisboa. Com todas as licenças necessarias.

Por Pedro Craesbeeck Impressor del Rey. Anno de 1620.

SERMÃO

QVE O P. Fr. IORGE PINHEIRO, MESTRE EM Sancta Theologia, & Prior do Real Conuento da Batalha, pregou no acto da Fé, que se celebrou na Cidade de Coimbra a quarta Dominga da Quaresma vinte noue de Março do Anno de 1620.

Licenças.

VI este Sermaõ, naõ ha nelle couſa contra os bons cuſtumes, & noſſa ſancta Fê, antes a confirma doutamente contra os erros do judaiſmo, pelo que pode imprimirſe. Em Lisboa neſta Caſa de S. Roque da Companhia de I E S V, 1. de Iunho, de 620.

Iorge Cabral.

NAõ ha neſte Sermaõ couſa contra noſſa ſancta fê, & bons coſtumes, antes contem graue doutrina, prouada com muita erudiçaõ contra a cegueira judaica. Pello que he digno de ſe imprimir. Em S. Franciſco de Lisboa, 10. de Iulho, de 620.

Fr. Antonio da Conceiçaõ.

VIſtas as informaçoẽs, podeſſe imprimir eſte Sermaõ, & depois de impreſſo torne para ſe conferir, & dar licença para correr, & ſem ella naõ correra. Em Lisboa 16. de Iulho, de 620.

O Biſpo Inquiſidor Gêral.

Licenças.

PODese imprimir este Sermaõ, aos 22. de Iulho, de 620.

Damiaõ Viegas.

QVe se possa imprimir este Sermaõ, visto as licenças que offerece do santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso, torne para se taxar, & sem isso naõ correra. A 27. de Iulho, de 620.

I Ferreira.

ESTá conforme com seu original. Em Lisboa 14. de Setembro de 620.

D. Iorge Cabral.

TAxaõ este Sermaõ em quinze reis em papel a 14. de Setembro de 620.

Gama. A. Cabral.

SERMAÕ

QVE O P. Fr. IORGE PInheiro Meſtre em ſancta Theologia, & Prior do Real Conuento da Batalha prègou no Acto da Fé, que ſe celebrou na Cidade de Coimbra a quarta Dominga da Quareſma vintenoue de Março do Anno de 620.

Generatio mala, & adultera ſignum quærit, & ſignũ non dabitur ei, niſi ſignum Ionæ Prophetæ. Math. cap. 12.

SAõ eſtas palauras de Chriſto Redemptor noſſo verdadeiro Mexias prometido na lei, ditas ao pouo judaico, querem dizer: Geraçaõ má, & adultera buſca final, & nã ſe lhe dará final ſenaõ o de Ionas Propheta. Hum dos artigos de noſſa Fè, que Chriſto mais pretendeo enſinar ao pouo judaico, foi ſer elle o verdadeiro filho de Deos, & o verdadeiro Mexias prometido na lei: & eſta verdade lhe pretendeo perſuadir cõ dous argumentos mui efficaces. O primeiro fundado nos ſeus milagres. O ſegundo

gundo, fundado nas profecias dos Prophetas Quanto ao primeiro, o meſmo Chriſto dizia Ioānis 5. *Ipſa opera, quæ ego facio, teſtimonium perhibent de me.* Eſtas obras, & milagres que eu faço, eſſas moſtraõ quem eu ſou; & era eſte argumento de tanta efficacia, que até aos meſmos demonios conuencia, & aſsim diziaõ a Chriſto, Lucæ 4. *Quid nobis & tibi Ieſu Nazarene? veniſti perdere nos? Scio te quis ſis, ſanctus Dei, & Marci cap.* 5. *& Lucæ cap.* 8. chamauaõ a Chriſto ſenhor noſſo, *Filium Dei altiſſimi.* De ſorte que os demonios conuencidos da parte do entendimento ſẽ nelles ſe dar pia affectio da parte da võtade confeſſauaõ a Chriſto por filho de Deos, & verdadeiro Mexias. E a força do argumento he eſta. Porque Chriſto dizia, ſer verdadeiro filho de Deos, & Mexias prometido na lei: & em confirmaçaõ diſto fazia milagres, reſuſcitaua mortos, o que ſe naõ pode fazer, ſenaõ por virtude diuina, ſendo Deos a cauſa principal deſtas obras, & Deos como ſeja *prima veritas*, que *nec poteſt fallere nec falli*, naõ pode confirmar mintiras com milagres. Donde ficaua claro ſer verdade o que Chriſto dizia. Quanto ao ſegundo argumento, eſtaua fundado nas profecias dos Profetas, que todos tinhaõ ao viuo rẽtratado a Chriſto. E como Chriſto tiueſſe feito muitos milagres em confirmaçaõ deſta verdade, & os Iudeos ainda eſtiueſſem incredulos, *Tentantes ſignũ de cælo quærebant*. Pediaõ outros ſinais, & milagres do Ceo naõ para crerẽ, ſenaõ pera tentarem. A eſtes reſpondeo Chriſto: *Generatio mala, & adultera, &c.* Geraçaõ mà & adultera, pedis ſinais & milagres para conhecerdes ſe ſou o verdadeiro Mexias, baſtaõ os que tenho dado, que euidentemente o demonſtraõ. Os ſinais que vos darei ſeraõ os teſtemunhos dos voſſos Profetas, cõ os quais vos ei de conuencer ſer eu o verdadeiro Mexias

Ioã. cap. 5

Luc cap. 4

Luc. cap. 8

xias promettido na lei. Eſtas palauras me pareceraõ muito ao propoſito do preſente acto, no qual pretendo conuencer ao pouo judaico com os ſeus proprios Profetas ſer Chriſto o verdadeiro Mexias na lei promettido, pôrque como diz o meu Padre S. Thomas na ſua 1.par.quæſt.32.art.1. contra os Iudeos naõ ſe ha de argumentar, nem os haõ de conuencer ſenaõ com o Teſtamẽto velho, porque o recebem, mas pera iſto tenho neceſsidade da graça, & como a Virgem noſſa Senhora ſeja aquella que deſterra, & lança fora todas as hæreſias, conforme ao que diz a Igreja: *Cunctas hæreſes ſola interemiſti*: ella nos pode alcançar fauor do ceo, para iſto lhe offereçamos hũa Aue Maria. *D.Thom. 1 p. q.32. art. 1.*

Quam terribilis eſt locus iſte.

QVaõ terribel, & eſpantoſo he eſte lugar, diſſe eſtas palauras Iacob, eſtando em outro lugar, que naõ era mais que hũ enſaio deſte, & o que fazia aquelle lugar terribel, & eſpantoſo, era eſtar nelle Deos no alto de hũa eſcada, a ella encoſtado, Iacob ao pé dormindo, & no mejo Anjos, que ſobiaõ, & deſciaõ a tratar a cauſa de Iacob com Deos, & de Deos lhe traſiaõ ſua embaixada. Iſto meſmo faz a eſte lugar terribel & eſpantoſo, no qual eſtà Deos no alto daquella Cruz, por aquella eſcada figurada, os ~~feitos~~ de Iacob ao pé, no meio Anjos, que ſaõ os ~~tres~~ Inquiſidores, cujo officio naõ he outro, ſenaõ ſobir & decer, tratando a reconciliaçaõ dos filhos de Iacob com Deos, que niſto cançaõ, & ſe deſuelaõ. E ainda que Iacob achaua ſer eſte lugar terribel & eſpantoſo, com tudo taõbem vio naõ auer nelle outra couſa, ſenaõ caſa de Deos, & porta para o ceo. *Non eſt hic aliud, niſi domus Dei, & porta cæli*: mas ſeus *Geneſ.28* 1 filhos ſenhores

filhos se vem,& esperimentaõ o primeiro, naõ acabaõ de conhecer o segundo. Vem & experimentaõ ser este lugar para elles terribel & espantoso, mas naõ acabaõ de conhecer ser para elles este lugar hũa porta, q̃ Deos lhes abre para o ceo. Deue ser porque ainda estãõ dormindo, que Iacob se entendeo nisto, foi despois de ja estar esperto.

He taõbem este lugar terribel & espantoso, porque nelle senaõ trata senaõ a causa de Deos, & sua honra, para a qual Dauid despertaua ao mesmo Deos, dizendo: *Exurge Deus iudica causam tuam.* Espertai Senhor, & vinde julgar a vossa causa, que só vos podeis ser juiz della, espertai vossa ira & colera, porque o mal, & erro desta gente vaõ em grande crescimento, & vossa paciẽcia, & sofrimento parece que vos faz mal, como diz o antigo Tertulliano; *Sua sibi patentia detrahit, multi enim Dominum Deum idcirco non credunt, quia saeculo iratum, tandiu nesciunt.* A vossa paciencia Senhor, & sofrimento vos faz mal, porque a rezaõ porque muitos destes vos naõ conhecem por Deos & Senhor he, porque ha muito tempo vos naõ vem irado, & cõ colera, & com hũa espada na maõ, o fogo na outra. Mas Deos tem entregue esta sua causa nesta vida a este Tribunal sagrado, no qual naõ quer elle ser juiz, senaõ Aũtor. Iuiz a Fè, cujos ministros saõ estes Senhores Inquisidores; Reo o pouo judaico, & seu procurador a diuina Misericordia. Foi retrato & figura de tudo isto o que aconteceo no monte Galaad a Iacob, & a Rachel com Labaõ. Foge Iacob de casa de Labaõ, com as suas duas espostas Rachel, & Lia, Rachel furta os idolos de seu pai, tralos consigo, vemlhe Labaõ no alcance, encontraos no mõte Galaad, trata mal de palauras a Iacob, entra aonde estaua Rachel a ver se achaua seus idolos, mas Rachel

Psal. 75.

Tertulia. lib. de patientia.

os

os tinha escondidos debaixo de si, & estaua assentada sobre elles *Beata Rachel*, diz Ambro. *quæ abscondit errores gentium*. Ditosa & bemauenturada Rachel, que esconde os erros dos gentios. Estando Rachel assentada sobre os idolos, & vendo que seu pay estaua em pè diante della, lhe disse estas palauras. *Non iratscatur Dominus meus quia corã te assurgere nequeo.* Pay & Senhor meu, não me tenhais por descortes em estar assentada, & vos em pé, porque naõ posso fazer outra cousa. Naõ sois descortes (diz Ambrosio) mas estais em vosso proprio lugar; *Nam vbi causa agebatur religionis, debuit fides sedem habere iudicij, & tanquam rea stare perfidia.* Porque em lugar onde se trata materia de religiaõ, & honra de Deos, a fé representada por Rachel ha de estar assentada, & em Tribunal como Iuiz, & a infidelidade representada por Labaõ ha de estar em pè como Reo. Vendo Iacob que já tinha diante de si Iuiz, que sem sospeita podia julgar sua causa, virandose pera Labaõ, lhe disse estas palauras. *Quare sic exarsisti contra me, pone hic coram fratribus meis, & fratribus tuis, & iudicent inter me, & te.* Qual he a causa porque seruindouos tanto tempo, & fazendouos tantos bens, me tratastes taõ mal, dizei o diante de nossos Irmaõs, elles seraõ juizes de nossa causa. Pareceme que veio hoje aquelle verdadeiro Iacob Christo Iesu pregado naquella Cruz, virado contra este pouo judaico, dizendolhe as mesmas palauras: *Quare sic exarsisti contra me, pone hic. &c.* Qual he a causa porque seruindote tanto tempo, fazendote tantas merces quãtas de mi tens recebido, me trataste taõ mal, que naõ sô me puseste nesta Cruz, mas ainda agora muitas vezes me tens negado. *Pone hic coram fratribus meis, & fratribus tuis, & iudicent inter me, & te.* Aqui temos Iuizes, dizei a rezaõ que tendes diante delles, & elles julguẽ

Ambros. lib. 2. de Iacob, & vita beata. cap. 5.

a noſſa cauſa: Temos logo neſte Tribunal Chriſto Autor, Iuiza Fé, Reo o pouo judaico: Reo conuencido, mas naõ ſei ſe arrependido,& ſe ainda cego, & obſtinado, maldiçaõ que Deos lhe lãçou pello Profeta Eſaias, dizendo: *Ex cæcacor populi huius, aures eius aggraua, oculos eius claude.* Cega o coraçaõ deſte pouo, tapalhe as orelhas, fechalhe os olhos: *Ne oculis videant, auribus audiant, corde intelligant.* Porque nem com os olhos vejaõ a verdade, nem com as orelhas a ouçaõ, nem com o coraçaõ a entendaõ. E iſſo porque Senhor? *Ne forte conuertantur, & ſanem eos*, porque nem elles ſe conuertaõ, nem eu os ſare. Porque muitas vezes em caſtigo de culpas paſſadas nega Deos o preſente auxilio; & ainda hoje lhe dura eſta maldiçaõ, como diz o Apoſtolo S. Paulo: *Obtuſi ſunt ſenſus eorum, vſq; in præſentem diem, & velamen poſitum eſt ſuper cor eorum*: ainda hoje tem os ſentidos botados, & tem hum veo poſto ſobre os olhos dalma. Allude S. Paulo aquelle veo que Moiſes pòs diante dos olhos, quãdo deu a lei a eſte pouo, o qual diz S. Ambroſio, foi figura & ſimbolo do veo que hoje tem ſobre os olhos, para jamais naõ acabarem de entender eſſa meſma lei. & elles proprios o confeſſaõ. *Eſaiæ, cap.* 59. dizendo: *Palpauimus ſicut cæci parietem, & quaſi abſq; oculis atrectauimus.* Apalpamos a parede, mas como cegos, trazemola entre maos, mas como homens ſem olhos Que parede he eſta que cõfeſſais que apalpais mas como cegos, & que trazeis entre maõs & enxoualhais? que iſſo quer propriamẽte dizer, *atrectare*, mas como homẽs ſem olhos, ſe o naõ ſabeis, ouuime: naõ he outra eſſa parede, ſenaõ aquella que S. Paulo diz, que Chriſto veio à terra a deſmanchar para fazer de dous pouos hum, *Qui fecit vtraq; vnum, medium parietem ſoluens.* Veio Chriſto à terra a fazer do pouo Iudaico, & pouo Gentilico, que foſſe

Eſai. 6.

S. Paulo. Corint. 3.

Amb. ſer. mo. 17. in Pſal. 118.

Eſai. c. 59

Paul. ad Ephe. 2. c.

se hum só, hũa só Igreja, & para isto desfez a parede, que estaua de por meio. Que parede he esta diz o meu padre S. Thomas explicando este lugar, senaõ a lei Moisaica, a qual deuidia o pouo Iudaico do pouo Gẽtilico. Esta pois he a parede que confessais que apalpais, mas como cegos, porque a naõ entendeis, & que trazeis entre maõs, & enxoualhais como homẽs sem olhos. Outra parede entendo taõbem, & digo, que he aquella parede para a qual se virou el Rey Ezechias, & fazendo oraçaõ alcançou quinze annos de vida. Manda Deos a Esaias, que de sua parte diga a el Rey Ezechias. *Morieris, & non viues:* que daquella doença morreria, & se naõ leuantaria da cama donde estaua: o que ouuindo Ezechias, *Conuersus ad parietem orauit Dominum.* Virasse para hũa parede, para a qual virado faz oraçaõa Deos, & alcança quinze annos de vida: que parede he esta, diz S. Augustinho, pera a qual virado Ezechias, foi a oraçaõ de tanta efficacia? *Nisi humanitas Christi Domini.* Naõ foi outra senaõ a humanidade de Christo verdadeiro Mexias, detras da qual a espoſa cõfessaua que via a seu espoſo. *En ipse stat post parietem nostrum.* Vejo estar meu espoſo detras da noſſa parede. Esta pois he a parede que confessais que apalpais mas como cegos, & que trazeis ẽtre maõs, & pretendestes enxoualhar, mas como homens sem olhos. Esta mesma parede, que vos apalpastes, nos taõbem apalpamos, esta que trouxestes entre maõs, tambem a trazemos; mas com esta differença, que nos com elles, & vendo o que a espoſa via detras della, que era a seu espoſo, & vos sem olhos, & cegos que o naõ vedes. Disse assim S. Ioaõ na sua 1. canonica. *Quod audiuimus, quod vidimus oculis noſtris, & manus noſtræ contrectauerunt de Verbo vitæ, hoc annuntiamus vobis, vt & vos societatem habeatis nobiscum.* O que vimos com noſſos olhos

D. Thom. in epistol. ad Ephes.

4. Reg. 20

Aug. li. 2 de visitatione infirmorũ.

Cãt. cap. 2

1. Ioan. 1.

olhos nessa parede, que apalpamos, que he o Verbo da vida. Isso he o que vos pregamos. *Vt & vos societatem habeatis nobiscum*, porque nos façais companhia em tam grande bem como este. Naõ somos auarentos delle. *Tenui, nec dimittam, donec introducam illum in domum matris meæ, & in cubiculum genitricis meæ.* Cant. 3. Temos este bem, & alcançamolo, naõ o auemos de deixar atè o nam meter em vossas casas. E assim o glorioso S. Cyprian, tratando daquella petiçaõ que S. Paulo ad Hebræos 5. diz, que Christo fez na Cruz em fauor do pouo Iudaico diz que a substancia da petiçaõ era esta, *Vt aperiantur oculi eorum, & agnoscant quæ sit virtus Crucis, quæ efficacia sanguinis, quæ magnitudo delicti, & doni.* Cyprian. tract. atu de Passione Christ. Padre eterno o que vos peço he dezia Christo que abrais os olhos destes cegos, & conheçaõ quanta he a virtude da Cruz, em que estou pendurado, a efficacia do sangue, que por elles derramo, a grandeza da culpa que commetem, a grandeza do beneficio, que por elles estou obrando, *Sed tanta erat spectitudo velaminis, vsq; adeo excæcati erant vt scelus suum nõ intelligant, neq; odium Christi ipsa mors crucifixi extinguat.* Mas era taõ espesso o veo que tinhaõ diante dos olhos, & estaõ taõ cegos, que nem acabaõ de conhecer o mal que fizeraõ, nem com a morte do crucificado se da por contente o odio que lhe tiueraõ. E assim este odio he o que ainda hoje os cega. *Excæca cor populi huius, aures eius aggraua.* Tambem tem as orelhas tapadas, & pesadas para naõ ouuir a verdade, & naõ só pesadas, mas elles proprios as entupẽ. *Sicut aspidis surdæ & obturantis aures suas, quæ non exaudiet vocem incantantis sapienter.* Psal. 57. Saõ como o Aspide, do qual se conta que por naõ ouuir a voz do encantador, & naõ vomitar a peçonha que tem dentro de si tapa as orelhas, hũa põdoa na terra, outra cõ a cauda, mas este pouo tapa ambas as orelhas, com a terra

ra, que por cuidarem que a podiaõ perder, deixauaõ de ouuir a voz daquelle diuino encantador Christo Iesu, elles proprios a confessauaõ dizendo. *Si dimittimus eum sic, venient Romani, & tollent nostrum locum, & gentem.* Se o deixamos com vida, & lhe ouuimos sua doutrina, & palauras, viraõ os Romanos, & nos tiraraõ a terra que possuimos, & assim com terra tapauã ambas as orelhas, & esta he a rezam, como ponderou Saõ Bernardo, porque S. Pedro fundamento da Fè, & da Igreja, quando ferio a Malcho, o naõ ferio na maõ, nem no pé, nem em qualquer outro membro, senam na orelha. *Vt fidei viam faceret*, diz o Sancto, para ver se desta maneira lhe podia abrir as orelhas, & desentupir lhas, para por ellas poder entrar a fè, & a verdade. *Ioã. c.11.* *Ber. serm. 26. in cãtica.*

Como tenhaõ os sentidos tomados, ficalhes difficultoso o remedio, porque naõ tem por onde entrar a verdade. Disseo assim Iob, cap. 28. o qual profetizando deste pouo, lhe pòs dous nomes, que declaraõ bem o estado em que estaõ postos, o primeiro he homens de quẽ Deos se tem esquecido. O segundo he chamarlhes homens sem caminho: *Eos quos oblitus est, pes egentis hominis, & inuios.* Saõ estes homens aquelles, de quem se tẽ esquecido o pè do homem pobre. S. Greg. explicando este passo pello pé do homem pobre entendia, *Christus qui pro nobis egenus factus est.* Tomando *pars pro toto.* Entende tambem S. Greg. pello pé do homem pobre aos Apostolos aosquais Esaias cap. 14. chama *Primogeniti pauperũ.* E chamalhe Iob pes de Christo, porque o leuaõ pello mundo com sua prégaçaõ Euangelica, diz pois Iob, quereis saber quem saõ estes, ou quem ham de ser, saõ aquelles de quem se tem esquecido Christo & seus Apostolos. E isso porque? *& inuios.* Aquelle & he causal, & ha de ser *quia inuios.* Porque saõ homens *Iob. c. 28.* *Gregor. in cap. 28. Iob.* *Esai. c. 14*

sem caminho, ~~Muros~~ vnuios vocat (diz Greg.) *quia verbis vitæ ad cor viam præbere noluerunt* Chamalhes homẽs sem caminho porque nunqua jamais quiseraõ dar caminho, nẽ entrada a verdade, para lhes entrar dentro na sua alma. E esta rezaõ deraõ os Apostolos para os deixarẽ, & se virem a nòs, dizendo. *Vobis primum oportebat loqui verbum Dei, sed quia repulistis illud, ideo conuertimur ad gentes.* A vos a vos se ouuera primeiro de prégar a palaura de Deos, & a doutrina Euangelica, mas porque lhe tapastes as portas a ella, & a nòs, por isso nos vamos aos gentios. E assim podeis jà com rezaõ dizer aquella queixa de Ieremias: *Hæreditas nostra versa est ad alienos.* A nossa herança, o nosso morgado, o nosso bem, o nosso Mexias pasousse para os estranhos. Estranhos eramos, mas jà somos filhos. Profecia foi disto aquella bençaõ, que Iacob deu a seus dous nettos Ephraim, & Manases. Leua Ioseph estes seus dous filhos a Iacob, q̃ estaua perto da morte, para lhes dar a sua bençaõ, poẽ o mais velho da parte direita de Iacob, o mais nouo da parte esquerda, volta Iacob os braços, poẽ os em forma de cruz, poẽ a maõ direita sobre o mais nouo, & a esquerda sobre o mais velho: agastasse Ioseph, dizendo: *Non ita conuenit pater, quia hic est primogenitus, pone dexteram tuam super caput eius.* A este, que he mais velho, aueis de pòr á maõ direita, & darlhe o morgado. *Qui renuẽs ait scio fili mi, scio, minor erit maior illo.* Bem sei o que faço filho meu, respondeo Iacob, & ainda que estou cego com os olhos do corpo, estou vendo o que hà de ser com os olhos dalma. O mais nouo, ha de ser maior que o mais velho. *In quo maior* (diz Ambrosio) *quia credidit in Christum, & senior factus est iunior quia Deum, Dominum suum denegauit.* O mais nouo ha de ser maior porque crè, & confessa a Christo, & o mais velho, ha de

Actuum Apostolorũ. cap. 13

Trenor. 5

Gen. 48.

Amb. ser. 14. sup. Psal. 118.

de ser mais nouo, por que nega a este mesmo Christo. E assim nôs somos os velhos, & vòs os nouos, & pondera Tertuliano lançar Iacob esta bençaõ em forma de cruz, que foi profecia de como esta bençaõ, & morgado nos auia de vir pella cruz, & sangue de Christo, pella qual ficamos nòs sendo filhos abẽdiçoados, & vòs porque a naõ conheceis, & engeitais, declarados por maos, pella mesma verdade, que he Christo, chamandouos, *gene mala, & adultera.* *Tert. lib. de Baptismo cap. 8*

Hũa das maiores mercès, & principio das mais que Deos fez à sua Sinagoga, foi tomala por Esposa: *Sponsabo te mihi in fide, sponsabo te mihi in misericordia, & miserationibus*: lhe dezia elle pello Profeta Oseas: Seras Esposa minha, porque me guardes fe, & eu serei Esposo teu, porque guardandoma, te encha de mercès. E para mais a obrigar, a tomou por Esposa, no mais baixo, & infimo estado que ella podia ter, que foi logo em nascendo. Assim o diz Deos pello Profeta Ezechiel: *Quando nata es, non pepercit tibi oculus misertus tui.* Quando naceste, que foi logo em sahindo do Egipto ninguẽ ouue, que se compadecesse de ti. *Ego autem pertransiens vidi te conculcari sanguine tuo, & dixi tibi. Viue.* Mas eu vendote enuolta em teu sangue, como menina nacida de pouco tempo, que até sua propria may a desempara, te quis dar vida. *Iuraui tibi, & facta es mihi.* Ali me iurei, & me esposei contigo: & vai Deos acrecentando as mercés que lhe fizera, dizendo: *Eras nuda expandi amictum meum super te, & operui ignominiam tuam.* Estauas nua, & despida, eu te cobri com o meu proprio vestido: *Lauite aqua*: Eu te lauei com minhas proprias maõs: *Vestiui te discoloribus*: Vestite com vestido de variascores, dos quais, como diz S. Hieronimo, foi figura o vestido de Ioseph, que em quanto o teue vestido, *Oseæ. c. 2.* *Ezechiel. cap. 16.* *Hiero. lib. 4. & 5. in Ezechiel.*

naõ o poderaõ seus Irmaõs vender: *Nisi cum prius tunicæ varietatem nudassent* Para o venderem,& desterrarẽ, foilhe necessario despirẽlhe aquelle vestido de varias corẽs. Assi tu Sinagoga em quanto estiveste vestida,& ornada com este vestido de varias cores,com que teu esposo te vẽstio,& te ornou, nunqua foste vendida,nẽ desterrada. *Calceati te hiacyntho.* O calçado que te dei,diz Deos,foi de jacinto, cor do Ceo, *Per quem superna, atq; cælestia significantur* (diz S. Hieronimo) *vt ad cælestia regna festines,& occurras obuiã Christo in aera.* Pera que teus passos fossem sõ pera o Ceo. Mais diz Deos. Deite manilhas pera os braços,arrecadas pera as orelhas, coroa te pus na cabeça; em fim, fiz te Rainha, & Senhora. Como me pagaste? *Tu autem habens fiduciam in pulchritudine tua fornicata es, & expossuisti fornicationem omni transeũti,vt ejus fieres.* Mas tu confiada em tua fermosura, que eu proprio te dei, commeteste adulterio contra mim, negando a fé que me prometeste, & naõ sõ adulteraste, mas tu propria rogauas aos adulteros,& lhes puxauas pella capa. E esta foi a rezaõ, como ponderou Ruberto Monacho,porque Deos mandaua aos Iudeos, que naõ falassem com os Gentios,nem entrassem em suas villas, & Cidades,auendose nisto como Esposo que tem a Esposa fermosa,& pouco fiel, que naõ quer,que saia fora de casa, & nem fale com ninguem, porque teme sua pouca fidelidade. O que naõ fez a Igreja Catholica, que ainda que fermosa, & mais fermosa que a Sinagoga,com tudo esposandosse com ella, logo lhe mandou que falasse com todo o mundo, & entrasse por todas as villas,& Cidades. *Ite,prædicate Euangelium omni creaturæ.* Porque sabia mui bem sua fidelidade: mas tu Sinagoga mil vezes cõmeteste adulterio,perdẽdo a fè que a Deos teu esposo deuias, & senaõ dizeme quantas vẽzes

Hiero. eodem loco.

Rupertus.

Marc. 16.

zes adulteraſte ? A primeira foi quando logo depois de eſpoſada, ſobindo Moiſes ao monte para te trazer a lei, que Deos como eſpoſo te auia de dar, naõ tineſte paciencia para o eſperar quarenta dias, ſendo aſsim, que agora tens ſofrimento para eſperar 1620. annos & naõ canſas de o eſperar, & eſperaras até o fim do mundo, ſem terem effeito tuas eſperanças? Pediſte a Aarõ que te fizeſſe Deoſes *Fac nobis Deos.* E aſsim adoraſte a hum bezerro, trocando a teu diuino Eſpoſo por elle. *Mutauerunt gloriam ſuam in ſimilitudinem vituli comedentis fœnum.* Naõ paraſte aqui, porque pello caminho do deſerto, mil vezes adulteraſte, queixa que de ti Moiſes tinha, Deuteronomij 32. *Prouocauerunt eum in dijs alienis, immolauerunt dæmonijs, & non Deo.* No primeiro adulterio que commeteraõ, trocaraõ a Deos por hum bezerro, & depois pellos meſmos dæmonios. Eſtando na terra de promiſſaõ quãtas vezes foſte catiua, & deſterrada tudo por adulterios, que contra teu eſpoſo cõmetias. Naõ paraſte aqui, tornaſtete a reconciliar com Deos, tomaſteo outra vez por eſpoſo no bautiſmo, que recebeſte, lauate com ſeu precioſo ſangue, veſte te de nouo, fazete mais fermoſa, que dantes, quantas vezes depois diſto lhe quebraſte a fé que lhe denias ? Mais, fazuos eſte Senhor a muitos de vos, que aqui eſtais, de ſua caſa, que mortos ſois por entrar nella, & ficar mais perto delle, & o que me parece, he, por lhe dardes o abraço de Ioab, & oſculo de Iudas; fazuos Sacerdotes, entregauos ſeus Sacramentos a diſtribuiçaõ de ſeu ſangue aonde lhe fizeſtes nouas promeſſas, lhe deſtes noua fé, quantas vezes lha quebraſtes? Mais a muitos de vos que aqui eſtais, vos tomou por nouas eſpoſas na Religiaõ em que entraſtes. *Veni ſponſa Chriſti* vos diraõ, nouas promeſſas fizeſtes a eſte voſſo eſpoſo, pro

Exod. 32.

Pſal. 105.

Deut. 32.

mettendo de lhe guardar a fé que a tal esposo se deuia, quantas vezes lha quebrastes? que em tudo quereis entrar, para tudo profanar. Dezia o vosso Paulo Burgense dos Iudeos que estauaõ em Hespanha. *Suo halitu totam Hispaniam inficere.* Que a tè com o seu pestilencial bafo tinhaõ inficionado toda Hespanha. *Ideo, de limitibus eius merito esse ablegandos.* Por donde, com muita rezaõ vos auiaõ de desterrar dos confins de Hespanha. Inficionastes Hespanha, inficionastes Portugal, inficionastes a nobreza, inficionastes as cadeiras da Vniuersidade, inficionastes as Sès, inficionastes as Religiões. *Ideo merito, è limitibus eius esse ablegandos.* Por onde he justo, & bem, que de tudo isto vos desterrem. E atè o mesmo Deos por Ezechiel diz, que ha de tirar de vos o seu zello, que dantes tinha de vos, como de esposa sua. *Auferetur zelus meus à te, si zelus Deus cesset, ergo, & amor,* diz Bernardo. E se Deos naõ tem ciumes de ti, naõ te tem amor. *Nec irascar amplius* Ia me naõ hei de agastar contra ti, por mais adulterios, que commetas, que he o maior castigo, que Deos te pode dar, como diz S. Hieronimo. *Magna ira est, quando peccantibus non Castruciũ irascitur Deus.*

Scriptura rũ Pauli Burgẽsis.

Ezechiel. cap. 16.

Hiero. ad Castruciũ

Mas ainda, que Deos isto diga, torna a consolarte por Hieremias, dizendo: *Vulgo dicitur, si dimiserit vir vxorem suam, & recedens ab eo duxerit virum alterum, nunquid reuertetur ad eum vltra mulier illa?* Quando hũa molher cõmete adulterio contra seu marido, naõ a torna mais a ver, nem a recebe. *Tu autem fornicata es cum amatoribus multis, tamen reuertere ad me dicit Dominus.* Com tudo diz Deos, ainda que tu tens cõmetido muitos adulterios contra mim, naõ com hum, mas com muitos torna para mim, que eu te receberei. Aqui estou cõ estes braços abertos, & se com elles te naõ poder dar hum abraço,

Ierc. cap. 3

abraço porque mos tenis pregados,& presos, como ou tra falsa Dalila, darte ei hú osculo de paz que essa he a rezaõ,como ponderou S Augustinho. Porque este Senhor quis morrer *inclinato capite*, abaixando a cabeça; *vt oscula daret dilectis*: para dar hum osculo de paz a sua esposa a Sinagoga, se arrependida o viesse buscar. Acaba ja sinagoga de pedir aquelle osculo, que te está profetizado, que algũa hora arrependida has de pedir, que assim explica o teu Rabi Salamaõ aquellas palauras,com que começa a esposa nos Cantares. *Osculetur me osculo oris sui.* O qual diz, que saõ profecia da Sinagoga,que algũa hora arrepẽdida das offensas,que tem cõmetido contra seu esposo,se ha de prostrar diãte delle,pedindolhe perdaõ de suas culpas,& que a queira tomar outra vez per esposa, & em final deste fauor, lhe dé o osculo de paz, que quando era seu esposo, lhe daua. E em confirmaçaõ disto tras aquellas palauras de Oseas. *Vadam,& reuertar ad virum meum priorem,quia bene mihi erat tunc magis, quam nunc.* Querome tornãr a meu esposo primeiro, que sô com elle me sobejaõ os bens, que agora me faltaõ. *Plange quasi virgo accincta sacco virum pubertatis tuæ* (diz o Propheta Ioel) *Viste te de cilicio.* Toma habito de penitencia naõ sô exterior, como tens, senaõ ainda interior, chora sobre este esposo de tua mocidade. *Vir pubertatis Deus dicitur* (diz S.Hieronimo) *qui sponsit virginem sibi sponsam nulla idolatriæ sorde maculatam.* Este esposo de tua mocidade he Deos, & este Senhor que se esposou contigo,quando eras virgem, & lhe guardauas a fé, que elle merecia. Faze o que Deos mandaua no Deuteronomio,que quando algũa catiua idolatra se casasse com algum fiel, que na guerra a catiuassem, auia primeiro de cortar os cabelos, & vnhas. *Radet cesariem, & circuncidet vngues.*

Augusti.

Rabi Salomon.

Osea.2.

Ioel.cap.1.

Hieron.

Deute.21

Auia

Auia de deixar os vestidos de idolatra, com que fora catiua: *Et deponat vestem, in qua capta est.* E auia de chorar a seu pay, & sua may, por espaço de hum mes. *Sedēs que in domo flebit patrem, & matrem suam, in quo significatur idolatriæ perpetua abiectio.* Diz o meu padre S. Thomas, no que tudo mostraua hũa perpetua renunciaçaõ dos idolos que professaua, & abraçarsse com a verdadeira lei, que de nouo começaua. Deixa teus erros, toma a firme lei deste Senhor, & esposo que te espera, & ficaras outra vez, sendo esposa sua, & naõ mã, & adultera como dantes eras. *Gene mala, & adultera-*

S. Thom. 1. 2 q. 105 art. 4. ad 6.

Signum quærit.

AInda pedes sinais como incredula? *Iudæi signa petunt, Greci sapientiam quærunt, nos autem prædicamus Christum crucifixum.* Esta differença vaí, diz S. Paulo, entre os Iudeos, & Gregos, & nos que os Iudeos nada crẽ, senaõ com sinais, os Gregos por rezaõ, & nòs por fè de Christo, & assi ficamos de ganho; mas Deos sempre se quis conformar com a fraqueza deste pouo, leuandoo por sinais, como diz Hieremias: *Qui posuisti signa in terra Ægipti, vsq; ad hanc diem in Israel.* Senhor, sempre desde que tiraste este pouo de Egipto atè hoje, o leuaste por sinais, acudindo a sua fraqueza, mas vsa ua Deos de hũa inuençaõ admirauel, que com esses mesmos sinais, que lhe daua, conformandosse com sua fraqueza, com esses os hia ensinando, para irem em conhecimento da lei Euangelica, & do verdadeiro Mexias, & assim diz S Ioaõ Chrisost., que lhe seruiaõ estes sinais de balisas, & marcos, que vaõ ensinando o caminho. *Signans viam documentis cælestibus sicut nimirum communes viæ erectis designantur lapidibus.* E S. Irenæo diz, que

Hiere. 32

Chrisost.

173

que seruiaõ estes sinais como de A,B,C, cõ que Deos enſinaua a rudeza deſte pouo,como a meninos. *Characteres cœlestes,quibus hebraus populus, tanquam elementari bus characteribus rudem intelligentiam exerceret.* Isto he o que quis dizer S.Paulo, *Cum essemus parvuli sub elementis mundi eramus seruientes.* Quando eramos meninos, nos enſinauaõ pello A,B,C, alludindo ao tempo da lei velha, & as ceremonias della, como explica S.Hieronimo, & Tertulliano, tratando das muitas ceremonias que Deos dera aos Iudeos, diz, que todas ellas eraõ, hũs inſtrumentos com que Deos hia abrandando a dureſa de coraçaõ deſte pouo,& aplainando, & pollindo a ſua fé rude, para virem em conheecimento da noſſa verdadeira fé,& verdadeiro Miſsias. *Populi duritiem edocionem. mantis,& rudem fidem operosis officijs dedolantis.* Hia com ſuas ceremonias abrandando a dureza de ſeu coraçaõ, & desbaſtando,& aplainando a ſua fé rude, como diuino architecto, para dellas fazer pedras da Igreja, que auia de vir fundar a terra.

S. Ireneo. 4. aduersus hareſes. c. 18.

S. Paul ad Galat. 4.

Hiero. ad Algaſiã. Tert. 1. cõtra Marcionem.

Promete Deos a Gedeaõ victoria contra os Madianitas,mas ainda com algũa incredulidade lhe diz. *Da mihi ſignum.* Pedelhe final. Sou contente, diz Deos,eu to darei, mas elle ſerà tal, que com elle fiques enſinado.O primeiro final,que lhe pede,he hum vello de lã, poſto no meio de hũa eira,& que de noite fique o vello cheo de orualho, & a eira ſeca. Dalhe Deos o final, que elle pede, & ainda para moſtrar mais ſua incredulidade,toma o vello, & eſpremeo, *Et conchamrore compleuit.* Diz o ſagrado texto,encheo hũa concha daquelle orualho, o hebræo lè, *Phialã rore compleuit.* Encheo hũa redoma. Os Setenta lẽ. *Hydriam rore compleuit.* Encheo hũa quarta. Baſta iſto? naõ.Outro final me aueis de dar, Senhor, & ha de ſer ao contrario : fique agora

Iudicũ.6.

toda a eira molhada, & o vello seco. Dalhe Deos o sinal, que pede, mas de tal maneira, que fique elle bem ensinado, & conhecendo com elle o verdadeiro Missias, porque, que outra cousa significa este orualho caido do Ceo, que enche este vello, senaõ o Verbo diuino encarnado nas entranhas da Virgem gloriosa nossa Senhora, da qual diz Dauid, *Descendit sicut pluuia in vellus.* E assim lhe chama a esta Senhora S. Pedro Chrisologo. *Totius Trinitatis bibulum vellus.* Vello ensopado de toda a diuindade. E S. Agostinho vai mais adiante, & diz, que por este vello se entende o pouo Iudaico, & pella eira o pouo gentilico. No primeiro sinal fica o vello molhado com o orualho do Ceo, & a eira seca, para mostrar, q̃ antes da vinda do filho de Deos a terra, sò o pouo Iudaico estaua cheo de orualho do Ceo, & de mimos de Deos, & de sua diuina graça, & o pouo gentilico seco, & desemparado, mas no segundo sinal, fica a eira orualhada, & o vello seco, significando, que despois do verbo diuino vir à terra, auia o pouo gentilico de estar cheo de mimos, & fauores do Ceo, & de sua diuina graça, & o pouo Iudaico, seco, & arido; como delle profetizou Dauid. *Aruit tamquam testa virtus mea.* E S. Ambrosio vai mais adiante, & diz que tambem naquellas palauras, *Concham rore compleuit*, estaõ profetizadas aquellas: *Misit aquam in pelvim* nas quais, diz o Euangelista S. Ioaõ, que Christo, antes de lauar os pés a seus Discipulos, lançou agoa em hũa bacia, & naõ vos espanteis, diz o sancto, naõ ir por diante a lauar pès. *Alij enim debebatur tanti prorogatiua misterij* Porq̃ a excellencia desse misterio sò ao Missias verdadeiro se deuia.

Psalm. 71 Chrisolo. ser. 143. August. serm. 2. de verbis apostolici.

Psalm. 21 Ambros.

Vedes como com estes sinais ficou Gedeon ensinado; & he Deos tal, que naõ sò dà sinais, quando

os

os pedem, senaõ ainda roga com elles, a troco de com elles ficardes ensinados, & conhecerdes o verdadeiro Misias tantas vezes profetizado. *Pete tibi signum a Domino Deo tuo*, diz Isaias a el Rei Achas, pede final, naõ o queres? pois eu to darei bem claro. *Ecce virgo concipiet, & pariet filium, & vocabitur nomen eius Emmanuel.* Isaiæ. 7. Ha de parir hũa Virgem, concebendo, & parindo Virgem: & o filho que parir ha de se chamar Manoel, que quer dizer, *nobiscum Deus*, que he o mesmo, que dizer, que ha de ser Deos & homem.

Acabas ja de conhecer qual he o verdadeiro Misias? dizes que naõ. E assim gritas ao Ceo, dizendo: *Dic mihi vbi cubas, vbi pascas.* Senhor, aonde vos acharei, quando vireis, *ne vagari incipiam*, para que naõ ande vagamundo pello mundo. Andaras vagamunda Sinagoga miserauel atè o fim do mundo, sem achar lugar aonde aquietes. E senaõ perguntao ao teu Profeta Zacharias, cap. 5. O qual diz, que vio hũa molher, *cuius nomen impietas*, cuio nome era impia, & cruel: esta Zac. c. 5. estaua assentada sobre hũa quarta de duas asas, & vieraõ duas molheres, diz o Profeta, & pegaraõ pellas asas da quarta, & leuantaraõ a molher pellos ares, *Et dixi ad angelum, qui loquebatur ad me, quo ista deferunt amphoram?* Aonde leuaõ esta molher em sima desta quarta, *Et dixit ad me, vt ædificetur ei domus in terra Sennaar.* Disseme, que hiaõ para ver se lhe podiaõ achar casa, *Et leuauerunt amphoram inter cælum, & terram*, & aposeraõ entre o Ceo, & a terra Pois se lhe buscaõ terra para lhe dar casa, como lha naõ daõ & a poem entre o Ceo, & a terra? Ruberto explicando este lugar diz, assim: *Significata est in illa visione impietas, & crudelitas Iudæorum, & supplicium diuinum, quod sustinent.* Por esta molher, cujo nome era impia, & cruel, se entende o pouo Iudaico, que Rupertus.

matou a seu esposo Christo, & o porẽna entre o Ceo, & a terra, sem lhe acharem lugar na terra, para a porẽ, he profecia do castigo que Deos lhe auia de dar, & que hoje padecem, *Quia videlicet, nec terra sua capit eos, nec cælum admittit eos.* Poẽ na entre o Ceo, & a terra, porq̃ nem a terra os quer, nem o Ceo os consente. E assim andaras vagamunda, em quanto naõ conheceres ao verdadeiro Misias, que ja veo a terra. E senaõ ouue o que te responde, *Si ignoras te, abi post vestigia*, senaõ sabes ainda aonde estou, nem me conheces, lá te deixei sinais, buscaos, porque como diz o meu Padre S. Thomas, em todas as creaturas acharemos sinais, & vestigios do misteiro da Sanctissima Trindade. Tambem acharas sinais por onde conheças o verdadeiro Missias, se o quiseres achar. Para isto lè os teus Profetas, aonde o veras retratado, que o que vos prẽgamos, naõ he cousa noua, vossos Profetas primeiro o disseraõ. Isto quís dizer S. Paulo naquellas palauras. *Paulus Apostolus segregatus in Euangelium Dei, quod ante promiserat, per Prophetas suos.* Eu sou Paulo escolhido para prègar o Euangelho de Deos, que muito dantes tinha prometido pel los seus Profetas, como se dissera, naõ he o Euangelho, que prègo cousa noua, os Profetas o profetizaraõ primeiro, & esta hea rezaõ, como põdera S. Agostinho. Porque Deos quis, que os Iudeos andassem desterrados pello mundo, para que quando em todas as partes pregassemos a Christo crucificado, & toda a sua vida, & misterios os prouassemos com os liuros, & testamẽto velho, & Profetas, que vos trazeis comvosco. Ouui as palauras de S. Agostinho: *Quod per omnes ferè terras gentes, quæ dispersi sunt, vnius illius Dei prouidẽtia est, vt quo deorum falsorum vsquequaq; simulacra aræ luci templa euertuntur, & sacrificia prohibeantur, de codicibus eorum probetur,*

Cant. 1. *D. Thom.* 1. *p. q.* 45. *art.* 7.

Paul. ad Rom. 1.

August. 1. *de Ciuitate Dei* 34

quem-

quemadmodum hoc fuerit tanto ante prophetatum, ne forte eũ legeretur in noſtris, á nobis probaretur eſſe confictum. O meſmo diz Ruberto com eſtas palauras. *Notandum Iudæorũ diſperſionem ideo factam eſſe, vt non tantũ in vno loco, ſed in omni terra fidem gentium confirmarent, dum eum aparentibus ſuis crucifixum fuiſſe aſſererent, & ſcripturas in quibus nobis predictus eſt ſe habere non denegarent.* Querem pois eſtes padres, que a rezaõ porque Chriſto depois de ſua morte naõ quis que os Iudeos foſſem poſtos a eſpada, mas andaſſem pello mundo deſterrados, foi para que elles leuaſſem os liuros dos Profetas, & teſtamento velho, com que a prègaçaõ Euangelica ſe confirmaſſe. Iſto parece que quis dizer Dauid, Pſalm. 58. *Deus ne occidas eos, ne quando obliuiſcantur populi mei, diſperge illos in virtute tua.* De ſorte, que ſois moços de liuros, & aſsim como o moço que leua o liuro a ſeu ſenhor, naõ ſe aproueita delle, ſenaõ o ſenhor que lê por elle, aſsim vos naõ vos aproueitais dos Profetas, & das Eſcripturas, que comuoſco trazeis, ſenaõ nos que as lemos, & as entendemos.

Rupertus Abbas.

Pſal. 58.

Quereis ſinais do tempo em que o Miſsias auia de nacer, que nada faltou, que os voſſos Prophetas naõ diſeſſem, vede as hebdomadas do voſſo Propheta Daniel, a onde claramente aponta o tempo, em que auia de vir: vede tambem a bençaõ que Iacob lançou a ſeu filho Iudà geneſis, aonde entre outras palauras lhe diſſe aquellas taõ miſterioſas. *Non auferetur ſceptrum de Iudà, & dux de femore eius, donec veniat, qui mittendus eſt.* Vede tambem o voſſo Profeta Aggæu, cap. 2. aonde diz aquella profecia taõ celebrada; *Adhuc vnum modicum eſt, & ego commouebo cælum, & terram, & mouebo omnes gentes, & veniet deſideratus cunctis gentibus.* Quereis ſaber a terra, & Cidade aonde auia de nacer, lede o

Dan. c. 9.

Gen. c. 49

Agga. c. 2

vosso Profeta Micheas, aonde diz. *Et tu Bethlem ephrata paruulus es in milibus Iudá, ex te mihi egredietur, qui sit dominator in Israel.* E que isto se entenda do filho de Deos feito homem, mostraõ as palauras, que logo se seguem. *Egressus eius ab initio à diebus aeternitatis*: o que se naõ pode entender de puro homem. Quereis ver o lugar, & presepio aonde auia de nacer, vede o vosso Profeta Isaias naquellas palauras: *Cognouit hos possessorem suum, & asinus praesepe Domini sui Populus autem me non cognouit.* Quereis ver a vinda dos Reis Magos adorarẽno, vede o Psalmista, aonde diz: *Reges Tarsis, & insulæ munera offerent, Reges Arabum, & Sabba dona adducent, & adorabunt eum omnes Reges terræ, omnes gentes seruiẽt ei.* Quereis ver a estrella, que os trouxe, & guiou. Vede o Profeta Balã. *Orietur stella ex Iacob, &c.* Quereis ver a sua fogida para o Egipto, & tornada delle, vede aquellas palauras de Oseas. *Ex AEgipto vocaui filium meum.* Quereis ver os seus milagres, & marauilhas, que obrou no mundo, o seu dar vista à cegos pés a mãcos, braços a aleijados lede o vosso Profeta Isaias, aonde a letra nos está profetizando, quereis ver sua entrada em Hierusalem sobre hũa Asna, vede o vosso Profeta Zacharias naquellas palauras. *Ecce Rex tuus veniet tibi ascendens super asinũ, & super pullum filium asinæ.* Quereis ver o seu lauatorio dos pès, o seu leuantarse da Meza: o seu cingir hũa toalha, o seu botar agoa na bacia & lauar os pès a seus discipulos, vede o vosso Profeta Dauid naquellas palauras. *O Domine saluum me fac, o Domine bene prosperare. Benedictus qui venit in nomine Domini.* A onde o hebræo lè, *O Domine surge, o Domine precingere, o Domine laua quam formosus Adonai, cum sic venerit.* Que querem dizer: O Senhor leuãtaiuos dessa meza aonde estais O Senhor, cingi hũa toalha. O Senhor, lauai os pès a vossos discipulos.

Micheas. cap. 2.

Isaias. c. 1.

Psal. 71.

Num. 24

Osea. 11.

Isaiæ. 35.

Zachar. 9

Psal. 117.

pulos. Quaõ fermoso virà o noſſo Deos, & Miſsias, quando vier deſta maneira. Quereis ver a ſua prizaõ, as ſuas bofetadas, os ſeus açoutes, o ſeu fel, & vinagre, a ſua cruz, as ſuas chagas, a ſua morte, & ſepultura. Vede o nos voſſos Profetas, particularmente em Iſaias, que mais ſe pode chamar Euãgeliſta, que Profeta. Quereis ver ſua morte, & ſepultura, & Reſurreiçaõ, vede o em Ionas Profeta.

Quereis mais ſinais deſte Miſsias, vede depois de ſua glorioſa Aſcençaõ, doze homẽs pobrẽs ſem letras, & ſem armas & ſem fazenda, da voſſa propria gèraçaõ conquiſtarem o mundo, humilharem imperios, & a ſeus pès ſogeitarem coroas, & ſceptros: quem podia fazer iſto ſenaõ a virtude diuina, que os mandaua. Vede eſſa prègaçaõ Euangelica, confirmada com tantos milagres, autorizada com tantos martires, corroborada com tantos concilios, & com a continuaçaõ de tanto tempo que ha, que dura, & por todo o mundo taõ celebrada, que ſò iſſo baſtaua para conuencer a qualquer entendimento que naõ eſtiueſſe cego, & obſtinado.

Quereis mais ſinais, pergũtaõ ao voſſo Paulo Burgenſſe, o qual diz, que eſcreuendo hũa vez os Iudæos, que eſtauaõ em Heſpanha, a dous Rabbinos, que lhes deſſem ſinais, quando ſeria o tempo de ſua Redempçaõ, & da vinda do Miſsias, elles os mandaraõ ajuntar em hũa Sinagoga, aonde toda a noite eſtiueraõ orando, veſtidos com hũas veſtiduras brancas, pedindo a Deos, lhes deſſe ſinais com que entendeſſem quando ſeria a vinda do Miſsias, que eſperauaõ. Foi couſa maruilhoſa, que em amanhecendo, attentando hũs para os outros, viraõ as veſtiduras brancas com que eſtadaõ veſtidos cheas de cruzes, & de ſangue, dandolhes iſto a entender o Ceo, que os ſinais para conhecerem ò ver

Paul. Burgenſis. 2. p. Scrutinij, diſt. 6. cap. 10.

dadeiro Misias, era a Cruz, & sangue, que elle por nos derramara. Quereis mais sinais, vede o vosso Ioseph de antiquitatibus, o qual falando de Christo senhor nosso, diz estas palauras. *Eo tempore fuit Iesus Nazarenus vir sapiens, si tamen virum fas est dicere, erat enim mirabilium operum effector, & doctor eorum qui, quæ vera sunt, audiunt.* Nos nossos tempos, diz elle, andaua em Ierusalem Iesu Nazareno homem sabio, & douto, se cõ tudo he bem, que lhe chamemos homem, porque mais parecia Deos, que homem, porque fazia obras espantosas, & era doutor daquelles, que de coraçaõ, & vontade querem receber a verdade. Bastantes sinais saõ estes, que vos tenho apontado, attentai bem para elles, & considerai. *Statue tibi speculam, pone tibi amaritudines,* diz Ieremias, ou como diz outra letra, *constitue tibi signa, ponito aceruos lapidum, aduerte cor tuum ad semitam eius viæ, per quam ambulasti, & reuertere.* Ponde estes sinais diante de vos, attentai bem para estas balisas, que Deos vos foi pondo, considerai nos caminhos errados, em que andais, *& reuertere*, & tornaiuos a este Senhor, que vos está esperando.

Ioseph. de antiq. lib. 18. cap. 6.

Ierem. 31.

E se quereis outro final mais de perto attentai bẽ para vòs, & vereis em vos o final, q̃ Deos pòs em Caim depois que matou a seu Irmaõ Abel, desterrados pello mundo, & tremendo, que tudo o que vos achar, vos mate. Que crime castigou Deos em vos nunqua por grande que fosse com taõ grande castigo, tanto desterro de tantos annos com tantas afrontas & injurias vossas, com tanta perda de fazendas, honras, & vidas, como he este, que ha tanto tempo andais experimentando. Final he logo, que algum crime grande cõmetestes & naõ foi outro, senaõ a morte do filho de Deos & do vosso verdadeiro Misias. Attentai bem para vos

Genes. 4.

& veruoseis tisoins meios queimados, em final do castigo, que Deos vos começa a dar, & do fogo æterno, que vos espera. E assim por vos se pedem dizer aquellas palauras de Zacharias. *Nũquid nõ iste torris est erutus de igne?* Naõ he por ventura este pouo hum tisaõ tirado do fogo. Ruberto explicando estas palauras, diz, que este nome vos compete, depois que escapastes do incendio, que Tito, & Vespasiano puseraõ a Ierusalem em castigo do crime que cõmettestes matando a Christo. *Semiustulati igne, quos ciuitas eorum arsit insignia vbiq; demonstrant.* Por donde quer que vaõ mostraõ ser tisoins meios queimados dando final do fogo, que abrasou a Ierusalem, & ja por elles começaua. E para isto vos deixou Deos no mundo, & vos liurou daquelle incendio, como diz Agostinho. *Maneant, sed cum signo ignis, a quo eruti sunt*, fiquem no mundo, mas com final do fogo donde foraõ tirados. Tito, & Vespasiano deixaraõ sò tres torres meias abrasadas em Ierusalem, porq̃ seruissem de final aos vindouros da destruiçaõ, que em Ierusalem fizeraõ: Deos deixauos a vòs meios abrasados, em final do que em vòs começou a fazer, & do que farà se vos naõ emmendardes. E notai, que o tisaõ que hũa vez foi ao fogo, pouco basta para se tornar a tear nelle, & de todo ser abrasado: & assim se comprira em vòs o que diz Ezechiel. cap. 15. *Quid fiet de ligno vitis? &c. Ecce igni datum est in escam.* E o que diz Isaias. cap. 9. *Erit populus esca ignis* Que sereis mantimento do fogo Acabai pois ja de crer, & deixar vossos erros, que isso era o que diz Philo hebræo, que Moises mais sentio de vós, naõ as afrontas, que lhe dizieis, senaõ a vossa pouca fè & inconstancia *Experti enim miracula plures*, diz Philo, *non debebant amplius suas coniecturas sequi, sed potius amplecti fidem; cuius toties experimenta viderant.*

Zacha. 3.

Auguſt. Pſalm. 58

Eze. c. 15

Iſai. cap. 9

Philo in lib. de vita Moiſi.

Porque tendo experimentado tantos milagres, tantas marauilhas, naõ deueis ja de seguir vossos erros, mas abraçaruos com esta fè. de cuja verdade tendes tãtas experiencias. Naõ espereis mais sinais, os que vos tem dado, bastaõ, & sobejaõ naõ se vos darão mais. *Gener. mala, & adultera signum quærit, signum non dabitur ei.*

Nisi signum Ionæ *Prophetæ.*

DIz este Senhor, que hum sò final nos quer dar delle ser o verdadeiro Missias, que he o final, & testemunho de Ionas Propheta.

Mas porque lhe quereis dar este final Senhor? Algũas resoens vos apontarei, seja a primeira, porque Ionas foi claro, & euidente final da morte, & sepultura, & resurreiçaõ de Christo, porque como diz S. Agostinho. *Ionas non tam sermone, quam sua quadam passione Christum prophetauit.* Ionas foi Propheta de Christo, naõ com o que pregou, senaõ com o que em si padeceo. E Tertuliano in lib. de pudicitia. *Exemplum passus est Ionas dominicæ passionis.* Foi Ionas em sua pessoa hum claro final da paixaõ de Christo.

S. Augustlib. 18. de Ciuit. Dei cap. 30.

Tertul in lib. de pudicitia.

A segunda rezaõ porque Christo deu aos Iudæos o final de Ionas foi para os correr, & enuergonhar, vendo a cortesia, com que todas as creaturas tratauaõ a Ionas, sendo sò hum Propheta de Deos, & a pouqua cõ que elles o tratauaõ, sendo elle o verdadeiro Missias. Entra Ionas no nauio, alteraſſe o mar, como fiscal de Deos pedia, que lho entregasse pois lhe era desobed[iente] & bem se mostraua ser o mar fiscal de Deos na causa, pois todos os mais nauios hiaõ cõ vẽto em po[pa], sò aquelle em que hia Ionas perigaua, como no[ta] Theophilato. Conhecem os marinheiros, que Io[nas] era

era a cauſa daquella tempeſtade, & elle proprio o confeſſa, nem por iſſo os marinheiros o trataraõ mal, antes pretendiaõ tornarẽo à praia, donde ſe embarcara *Remigabant viri, & reuertebantur ad aridam*, para deſta manelra o ſaluarem. Vendo porem, que naõ podiaõ, que o mar embrauecido lho eſtoruaua, pedem perdaõ a Deos de o quererem lançar ao mar. *Clamauerunt ad Dominum, & dixerunt, quæſumus Domine, ne pereamus in anima iuſti iſtius, & ne deſ. ſuper nos ſanguinem innocentem*; & aſsi pondera S. Hieronimo aquellas palauras, que diz a Eſcriptura, como os mariuheiros o tomaraõ para o lançar ao mar. *Tulerunt Ioná, & miſerunt in mare.* Naõ diz, *arripuerunt*, nem diz, *inuaſerunt*, diz S. Hieronimo, *Sed tulerunt quaſi cum obſequio, & honore portantes*. Naõ diz, que arremeteraõ a elle, com força, nem com ira, & colera: mas, que o tomaraõ com brandura, com bom termo, & corteſia, como quem toma a hum corpo, a quem quer bem, para o lançar na ſepultura; lançandoo ao mar, o mar o naõ afoga, guardandolhe o reſpeito de Profeta de Deos, mas entregao à balea, a balea o naõ mata, mas o conſerua em ſuas entranhas, fazendolhe dellas hum ſeguro apoſento, & naõ contente com iſſo, o vai botar na praia de Niniue, aonde Deos o mandaua. Os Niniuitas gentios, & idolatras, o ouuem, o veneraõ, temem, & reſpeitaõ; & em fim ſe conuertem com ſuas palauras, vedes quanta corteſia de marinheiros mar, balea, Niniuitas para com hum homem ſò por ter nome de Profeta, ſò por ſer Profeta de Deos, ainda que deſobediente, & vos a Chriſto, ſendo o verdadeiro Deos, & verdadeiro Miſsias como o trataſtes? Em o vendo na terra, logo começaſtes a dizer huns para os outros. *Hic eſt hæres, venite occidamus eũ.* Logo deſde menino pretendeſtes tirarlhe a vida, que

Iona. 1.

Hiero. ad hunc locũ.

Luc. c. 20.

rezaõ tiueſtes para o perſeguir,& para com tanta crueldade o tratardes,ſenaõ como eſte Senhor diz. *Vt impleretur,quod dictum eſt,quia odio habuerũt me gratis.* Senaõ para ſe comprir o que eſtaua dito pello Profeta, que de graça lhe quiſeſtes mal.

Ioã. c.15.

Dauos tambem Chriſto por vltimo final eſte de Ionas para moſtrar voſſa total deſtruiçaõ. Perguntraõ os Doutores ſagrados, porque rezaõ Ionas ſendo ſeruo de Deos,& Profeta,lhe deſobedece, & foge pera Tharſis, & naõ quer ir prégar a Niniue. Theodoreto díz,que a rezaõ foi o temor de perder algum credito na ſua profecia, porque como ſabia a condiçaõ de Deos, entendia mui bem,que ſe os Niniuitas ſe arrependeſſem, & choraſſem hũa lagrima, logo lhe auia de perdoar, & aſsim ficaria ſua profecia fruſtrada,na qual dizia: *Adhuc quadraginta dies Niniuẽ ſubuertetur*: que dẽtro em quarenta dias auia Deos de ſubuerter a Níniue, & aſsim ficaria elle deſacreditado. Eſta rezaõ de Theodoreto eſtà fundada no texto,o qual diz,que vẽdo Ionas,que Deos tardaua com o caſtigo,cheo de ira, & colera, lhe diſſe eſtas palauras. *Propter hoc præocupaui, vt fugerem in Tharſis,ſcio enim, quia tu Deus clemens, & miſericors es.* Senhor eſta era a rezaõ, porque naõ queria vir prègar a Niniue,& fogia para Tharſis, porque ſei, que ſois miſericordioſo,& ſofrido,& que a hũa lagrima,& arrependimento dos Niniuitas lhes aueis de perdoar, & minha profecia ficarà baldada. Saõ Hieronimo dà outra rezaõ,que me vem mais a prepoſito,& diz,que a rezaõ porque Ionas naõ queria ir prégar aos Niniuitas, que eraõ gentios, era porque entendia mui bem, & ſabia, conforme ao q̃ eſtaua profetizado, que quando Deos ſe inclinaſſe aos gentios,& os fauoreceſſe,& lhes mandaſſe prégadores, auia de ſer para deſemparar ao pouo

Iudaico

179

Iudaico, que por ſuas culpas lho tinha taõ merecido. Eſta he pois a rezaõ. porque Chriſto diz, que vos naõ há de dar outro ſinal, ſenaõ o de Ionas para moſtrar como ſe auia de vir a nòs & deixaruos.

O ditoſos Chriſtaõs, ditoſa gentilidade, a quem eſte Senhor com tanto amor buſcou, deixando a hum pouo uo, que dantes tanto amaua, naõ naõ vos chama eſte Senhor: *Gens mala*, como chama a eſtes, ſenaõ, *Gens ſancta, regale ſacerdotium, populus acquiſitionis.* Ditoſa Igreja, 1. *Petri.* 2. ajũtamẽto de fieis, naõ te chama eſte ſenhor adultera, como a ſua Sinagoga, ſenaõ virgem, & fiel da qual diz o Apoſtolo? *Deſpondi enim vos vni viro virginem caſtam* 2. *Cor.* 11. *exhibere Chriſto.* Naõ ſaõ neceſſarios finais para te conheceremos como a Eſpoſa fiel de Chriſto, porque ja temos aquellas quatro que os Theologos apontaõ vna, Sancta, Catholica, & Apoſtolica, que ſaõ os quatro finais, & notas, que em nenhum outro ajuntamento ſe acham, ſe naõ ſo na Igreja Catholica; nem tu pedes finais para conheceres a teu Eſpoſo, porque os tens baſtantes, & te abraças com a fé, cõ a qual fiquas taõ ſegura, que nẽ todo o Inferno jũto baſtara para q̃ faças algũa mudança; *Et porte inferi non prævalebunt aduerſus eã.* *Math.* 16. Nem o poder do inferno te podera reſiſtir, & aſsim te competem aquellas palauras, que em teu nome diz Chriſoſtomo in ſerm. quod Chriſtus ſit Deus: *Teneo ſermone manum domini mei. Hæc mihi cautio ſatis tuta ſum*: ſegura eſtou, tenho Deos comigo. Iſto tinha profetizado Dauid, Pſalm. 33. naquellas palauras: *Cuſtodit Dominus omnia oſſa eorum, vnum ex his non conteretur*, que guarda o Senhor todos os oſſos dos fieis, para que nenhum ſe quebre. Santo Agoſtinho pellos oſſos entende a fé da Igreja, & dos fieis, porque aſsi como os oſſos ſaõ os que ſuſtentaõ hum corpo humano. Aſsim, a fé he a que

Chriſo. in Deus. *Pſal.* 33.

sustenta o corpo da Igreja. E em proua disto traz Santo Agostinho, quebrarem os pés do bom ladraõ, & cõ tudo naõ lhe poderem quebrar a fè, *Custodita sunt ossa latronis, nam firmamentum fidei frangi non potuit illis ictibus, quibus crura fracta sunt.* Mostrasse claramente, diz S. Agostinho, entender o Propheta naquelle lugar pellos ossos dos fieis a sua fe, & naõ os ossos materiais, porque no bom ladraõ, quebraraõlhe os ossos dos pès, mas naõ a fe, em que elle estaua estribado *Hæc est victoria, quæ vincit mundum fides nostra.* Diz Saõ Ioaõ na sua pri-
1. *Ioan.* 5. meira Canonica. Esta he a victoria, com que auemos de vencer o mundo, conseruando a fè deste Senhor, com esta nos armamos contra nossos inimigos. *Sumẽtes scutum fidei, in quo possitis omnia tela nequissimi extinguere.* Diz S. Paulo ad Ephes. 6. Armemonos com o Escudo da fé, para rebatermos todos os tiros dos Hereges. E com rezaõ chama S. Paulo a fé escudo. Era lei entre os Gregos, diz Plutarco, que todo o soldado, que na guerra perdesse a lança, ou espada, o naõ multassem, nem o tirassem de soldado, mas aquelle, que perdesse o escudo, fosse castigado, & naõ entrasse mais na milicia, & esta foi a rezaõ, porque hũa molher Lacedemonia, armando a hum seu filho, que hia para a guerra, quando lhe pos a espada na cinta, capassete na cabeça, lança na maõ, lhe naõ disse nenhũa palaura; mas embraçandolhe o escudo, lhe disse estas: *Aut cum hoc, aut in hoc:* Filho meu, ou me has dè tornar a trazer este para casa, se vieres viuo, ou se morreres, nelle has de vir sepultado; querendolhe nisto dizer, que o Escudo, morto ou viuo, sempre o auia de trazer. Meus irmaõs, filhos da Igreja, que professais a fè de Christo, se fordes taõ desgraciados, que nesta batalha que tendes de contino contra os inimigos dalma, perderdes qualquer outra

Plutar. in vita Pelopidæ.

virtude,

virtude, como he a charidade, a paciencia a humilda-
de, ou qualquer outra arma, com que contra eſtes ini-
migos ſe peleja, com tudo, a fé nunqua ſe perqua, *Aut*
eum hoc, aut in hoc. Sempre, ou morto, ou viuo conſer-
uala.

Temos neſtes ſenhores Inquiſidores, baluartes, &
muros, que nos defendem. O primeiro Inquiſidor, que
ouue no mundo, foy Deos, & aſsim dizia elle: *Non ha-* *Exo. 20.*
bebis Deos alienos, ego enim ſum Dominus Deus Zelotes vin-
dicans iniquitatem Patris in filios vſq; in tertiam, & quartam
generationem. Naõ percas a fé que me prometeſte, naõ
tenhas outro Deos ſenaõ a mim, porque ſou hum Deos
que zelo a minha honra, & caſtigo aquelles que perdẽ
a minha fè, ainda em ſeus filhos atè a quarta géraçam.
E aſsim vemos muitos hereges, que ſe eſcaparaõ das
maõs dos homens, naõ eſcaparaõ da maõ de Deos ſup-
premo Inquiſidor, que ainda neſta vida lhe deu o caſ-
tigo, que mereciaõ. A hum Simaõ mago herege, que-
rendo voar por eſſes ares, moſtrando ter em ſi vir-
tude diuina, da com elle em terra, ficando quaſi mor-
to, como eſcreue Arnobio lib. 2. contra gentes. O he-
rege Conſtantio Arriano, cheo de grandiſsimas do-
res, & como caõ raiuoſo mordendoſſe aſsi proprio
eſpirou, como refere Amiano Marcellino lib. 21. de ſua
hiſtoria. O herege Montano, ſendo algoz de ſi pro-
prio, & miniſtro da diuina juſtiça contra ſi, ſe enfor-
cou, como refere Euſebio lib. 5. de ſua hiſtoria, cap 16.
O herege Parminiano, eſpedaçado foy dos meſmos
caens, aos quais lançou o diuiniſsimo Sacramento, co
mo refere Optato lib. 2. contra Parminianum. O he-
rege Arrio com dores grauiſsimas purgou as proprias
entranhas, como refere Santo Athanaſio, oratione 1.
contra Arrium. O herege Iuliano Apoſtata, como ou-

tro

tro Dataõ, & Abiraõ, o ſubuerteo viuo a terra, como refere Naſianſeno oratione ad Athanaſium. O herege Neſtorio caſtigado foy com aquelle taõ extraordinario genero de caſtigo, que bichos lhe roeraõ a lingoa, com a qual tinha dito tantas blasfemias, como refere Euagrio. lib. ſuæ hiſtoriæ. cap. 7. & aſsim outros muitos hereges, que deixo de contar, caſtigados foraõ por aquelle ſupremo Inquiſidor Deos Senhor noſſo. Foy tambem Inquiſidor hum Moyſes, o qual vendo que o pouo idolatraua, cheo de zello da hõra de Deos leuanta a voz, dizendo: *Quis eſt Domini adiungantur mihi.* Todos os que ſaõ da parte de Deos ſe ajuntem comigo, cinjam ſuas eſpadas, & tomemos vingança de gente que taõ grauemente a Deos tem offendido, & jũtandoſſe com elle os Leuitas, mataraõ trinta, & tres mil homens, aos quais diz Moiſes: *Hodie conſecraſtis manus veſtras Deo*: hoje conſegraſtes voſſas maõs a Deos, porque nem o Pay perdoou ao filho, nem o filho ao Pay, nem irmaõ a ſeu irmaõ, que em materia da fè mãha reſpeito humano. Foy tambem Inquiſidor hũ Phinies, o qual leuado da honra de Deos, atraueſſou com hum punhal a dous que publicamente o eſtauaõ offendendo, & baſtou eſte caſtigo feito com tal zello, para que Deos aplacaſſe a ſua ira, que tinha contra todo o pouo Iudaico, aonde tais crimes ſe cõmettiaõ: *Stetit Phinees placauit, & ceſſauit quaſſatio.* Com eſte caſtigo que deu, & com eſte zello, que moſtrou Phinees, aplacou a ira de Deos, que contra todo o pouo ſe aſcendia, que fora de ti Portugal, ſe em ti naõ ouuera eſte Tribunal ſagrado, ſe naõ ouuera Phinees, que acode pella honra de Deos, enquire, ſentencea, caſtiga, que hum dia de cada falſſo, em que ſe caſtigaõ hereges, he dia em q̃ ſe aplaca a ira de Deos, & aſsim entendo, que ja Portugal

Exod. 32

Num. 25

Pſal. 105.

tugal fora deſtruido, pollas muitas offenſas, que eſtes cõmettem contra Deos, ſe naõ ouuera eſte caſtigo. Como querias Cidade do Porto, que Deos te naõ caſtigaſſe, & o meſmo Senhor naõ fugiſſe de ti, & te deſemparaſſe, vendo os muitos peccados, que eſta gente cõmittia contra elle? Mas ja Senhor podeis tornar para aquella Cidade, que tanto ſente voſſa auſenſia, ja ſaõ fora della os cegos, & mancos, que vos empediaõ a tornar a ella. Querendo Dauid entrar na Cidade de Hieruſalem, ouuio hũa voz de dentro, que lhe dizia: *Non ingredieris huc, niſi abſtulerís cæcos, & claudos.* Naõ entrareis neſta Cidade, ſem primeiro lançardes della os cegos, & mancos. Verdadeiro filho de Dauid Chriſto ſenhor, & Redemptor noſſo, ja podeis entrar naquella Cidade, que tanto vos deſeja, que ja cegos, & mancos eſtaõ fora della, que ſejaõ cegos, eu o tenho prouado, que ſejaõ mancos, o Propheta Elias lho chama, dizendo: *Vſquequo claudicatis in duas partes.* E tu Cidade de Coimbra, frol das ſciencias, cabeça de Portugal, coraçaõ do mundo, naõ ves como eſtauas inficionada, graças a quem vigiaua ſobre ti, & te ſoube alimpar deſta eſcoria que em ti eſtaua. *Caplte nobis vulpes paruulas, quæ demoliuntur vineas.* Ou como diz outra letra. *Capite nobis vulpes vulpes paruulas, corrumpentes vineas.* Tomemſſe todas eſtas raboſas, aſsi velhas como nouas, que nos fazem grande nojo a eſta vinha da Igreja. Raboſas lhe chamaõ aos herejes, porque em tudo o parecem, & quando parecerem eſtar mortas, entaõ mais viuas, & mais cheas de malicia, porque como diz Suetonio: *Vulpes poteſt mutare pellem, ſed non mores.* ni-

2. *Reg.* 5.

3. *Reg.* 18.

Canti. 2.

Pagnino.

Sueton. in vita Veſpaſia-

Primeiro mudará a pelle que os custumes, & da rapoſa velha diz o Adagio Grego: *Annoſa vulpes haud facile capitur laqueo.* A rapoſa velha he difficultoſa de tomar no laço, mas pello cheiro ſe conhece, que como diz Santo Agoſtino ſuper Pſalm. 80. *Vulpes ſunt animalia ſemper fœtentia, in quo egregie hæreticos adumbrant.* As rapoſas ſaõ animais de mao cheiro, & niſto ſaõ ſemelhantes aos hereges, cujo cheiro he taõ mao que corrompe Conta Cæſario Monacho Ciſtercienſe, lib. 2. hiſt. cap. 26. Que ſe conuerteo hũa filha de hum Iudeu, que fogindo de caſa de ſeu pay ſe meteo religioſa, ſabendo iſto o pay, & os mais parentes, foraõ para a tirar do Moſteiro, antes de chegarem, nem a filha ſaber de ſua ida, foy taõ grande o mao cheiro que lhe deu, que começou em alta voz a dizer: *Neſcio vnde ſit fœtor iudaicus me grauat:* Eu naõ ſei donde iſto vem, mas aqui cheirame a Iudeo. Dahi a pouco, os pais, & parentes batem à roda das Religioſas, dizendo, que lhes deſſem ſua filha, lealhe a Abbadeſſa recado, que ſeus pais a queriam ver: reſpondeo a Religioſa ſancta: *Ecce iſte eſt fœtor quem ſenſi.* Ia ſei donde me procedia eſte mao cheiro que ſentia, vaõſe, que os naõ quero ver: ſe de algũas de vos, que aqui eſtais, dereis eſta repoſta a voſſos pais, naõ chegareis a eſte eſtado.

Peçamos todos a eſte Senhor, *vt auferat velamen á cordibus eorum*; que queira alumiar eſtes cegos, tirarlhe o veo, que tem diante dos olhos, para que acabem de ver, que niſto conſiſte a ſua, & a noſſa bemauenturança, *Vt cognoſcant te ſolum Deum verum, & quem miſiſti Ieſum Chriſtum*: em conhecerem, & venerarem a hum ſo Deos, & a Ieſu Chriſto verda-

Ioan. 17.

deiro

deiro Misias promettido n
maneira alcançem aqui a gr
nhor da gloria, *Quam mih*
gnetur, qui viuit, & re
facula fœculor
Amen.

LAVS D